

## **RELATÓRIO.**

Que era proprietário do caminhão M. Benz/L 1113, de cor amarela, Placa policial MQL-5507, a diesel, categoria aluguel, ano/modelo 1973/1973, chassi 34403212052752REM, RENAVAL 275136272 mas o mesmo ainda não havia sido transferido para seu nome, e encontra-se em nome de José Valente de Oliveira, com endereço na Rua Bauru, Quadra 40, nº. 15, M. de Noronha, Viana ES; Que usava seu veículo para fazer frete para qualquer lugar do Brasil; Que na quinta-feira, 13/11/2008, por volta das 11:00 horas, encontrava-se em sua residência quando ali chegou um rapaz, o qual identificara com sendo LEONARDO, que residia no Bairro Timotão; QUE o mesmo lhe procurou para saber se não estava querendo fazer um frete, tendo o mesmo respondido que fazia, mas logo LEONARDO dissera que voltaria a procura-lo, pois teria que conseguir outro caminhão para que pudesse pegar as madeiras de uma fazenda e lavar para outra, na região de Itamaraju-BA, mas LEONARDO não lhe dissera em que fazenda iria deixar a madeira, e tão pouco o mesmo dissera que tipo de madeira iria pegar, tendo LEONARDO ido embora da residência do mesmo.

Que no dia seguinte, por volta das 10:00hs, encontrava-se em sua residência quando novamente ali compareceu LEONARDO, tendo o mesmo acertado o frete assim como o valor do frete, mas que não pagaria o frete naquele momento, mas somente quando deixasse a madeira na fazenda. O valor do frete foi acertado em R\$550,00 ( quinhentos e cinquenta reais).

Que LEONARDO saíra da casa do mesmo dizendo que retornaria as 14:00hs: Que deu as 14:00hs e nada de LEONARDO chegar, tendo o mesmo chegado as 18:00hs, alegando que não viera no horário combinado, porque não tinha conseguido um ajudante.

Que o mesmo chegou a questionar sobre o horário que iriam sair para apanhar a madeira, mas LEONARDO lhe dissera que não haveria problema, pois com 01 hora de trabalho colocava a madeira sobre o caminhão; Que o mesmo saiu de sua residência, indo até o trevo da cidade de Teixeira de Freitas-BA, onde estava LEONARDO; QUE no trevo o mesmo ficou aguardando um outro caminhão, sendo M. Benz, de cor azul, o qual trazia 05 pessoas com o motorista; QUE do outro do veículo passaram 02 pessoas para o caminhão do mesmo, tendo todos se deslocado até o local em que estava a madeira, próximo ao Distrito de Pouso Alegre, no município de Alcobaça – BA.

Que chegando numa área de preservação de mata nativa, o declarante pode perceber que não era uma fazenda, chegando a dizer que não iria fazer a carga, mas devido a forma que aquelas pessoas lhe olhavam, o mesmo se sentiu constrangido e acabou fazendo a carga; Que no local já se encontravam 02 rapazes, os quais o mesmo não conhecia; Que os ajudantes passaram a colocar a madeira sobre os caminhões, tendo concluído o serviço por volta de 02:08hs da manhã, horário este que o mesmo saiu daquele local com destino a fazenda

indicada por LEONARDO. Que, quando o mesmo estava subindo uma ladeira, com o veículo, percebeu que no sentido contrário vinha um veículo de cor branca, que tal veículo apagou os faróis e ficou aguardando ao lado da estrada de chão batido. Que quando o mesmo passou pelo veículo, percebeu que eram vigilantes da empresa Garra, os quais saíram em perseguição ao veículo do mesmo; Que neste momento, o ajudante que estava no veículo do mesmo, abriu a porta do carona e pulou, tendo evadido em meio a plantação de eucalipto. Que o mesmo parou o veículo, mas LEONARDO dissera que era para continuar a viagem, mas o mesmo não continuou, tendo parado o veículo; QUE neste momento, LEONARDO abriu a porta do carona e evadiu-se também pela plantação de eucalipto, deixando o mesmo sozinho no veículo; Que logo em seguida 04 vigilantes aproximaram -se do veículo, tendo abordado o mesmo, os quais queriam saber a origem da madeira e que tipo de madeira era; Que o mesmo dissera que era madeira da mata nativa e que tinham sido pegadas na área da Aracruz Celulose, mas que estava realizando um fretamento, apenas fazendo o que fora contrato por Leonardo e que nada sabia a respeito dele e tão pouco dos outros. Que enquanto estava ali com os vigilantes o outro caminhão passou, mas não parou e tão pouco foi parado pelos vigilantes;' Que após a abordagem, foi conduzido, juntamente com o caminhão e a madeira para a Delegacia de Polícia na cidade de Alcobaça – BA.

Que não conhecia as pessoas envolvidas, e estava fazendo o seu trabalho, sendo que desconhecia a origem da madeira, e sentiu-se ameaçado, caso recusasse a carregar o caminhão.

**MARCOS ANTÔNIO LOZER SANTUZZI.**

**CPF: 019.992.967-02**